

Ambiente Virtual de Arte-Educação Ambiental



# Elementos da Linguagem Visual

## Ponto, linha e forma



Michelle Coelho Salort

MICHELLE COELHO SALORT

# ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL – PONTO, LINHA E FORMA

1º edição

Rio Grande  
Edição do Autor  
2018

**Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)**  
**Informações concedidas pelo autor**

S175e	Salort, Michelle Coelho
	Ambiente Virtual de Arte-Educação Ambiental : elementos da linguagem visual – ponto, linha e forma. / Michelle Coelho Salort. 1. Ed. – Rio Grande: Ed. do autor, 2018.
	14 p. ; il. Inclui bibliografia.
	1. Linguagem visual. 2. Imagens. 3. Formas geométricas.
	I. Título
ISBN 978-85-924820-3-9	
	CDD 751

Bibliotecária responsável: Paula Simões – CRB 10/2191

# Elementos da linguagem visual

Nós, seres humanos, ao longo de nossa trajetória na Terra, criamos diversas linguagens para nos comunicar. Construímos uma linguagem escrita, que é formada por símbolos, que, por sua vez, constituem palavras, frases, textos... Existe também uma linguagem visual.

*Você já tinha ouvido falar em linguagem visual?*

Embora pareça algo complicado, a linguagem visual é formada por elementos visuais que conhecemos muito bem; eles fazem parte de tudo que podemos observar em imagens. Os elementos da linguagem visual estudados neste material são o ponto, a linha e a forma.

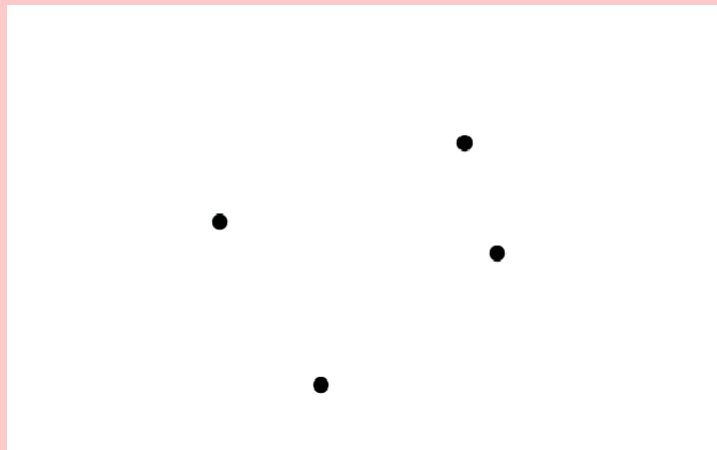
## Ponto – o começo de tudo

O ponto é considerado o primeiro elemento para a produção artística. Ele é a unidade da linguagem visual mais simples e irredutivelmente mínima. Podemos encontrar na natureza vários exemplos que lembram o ponto, como os grãos de areia e as gotas de água. Você já reparou que quando deixamos cair uma gota de água em uma superfície ela fica com uma forma arredondada? Ela lembra um ponto, não é mesmo?

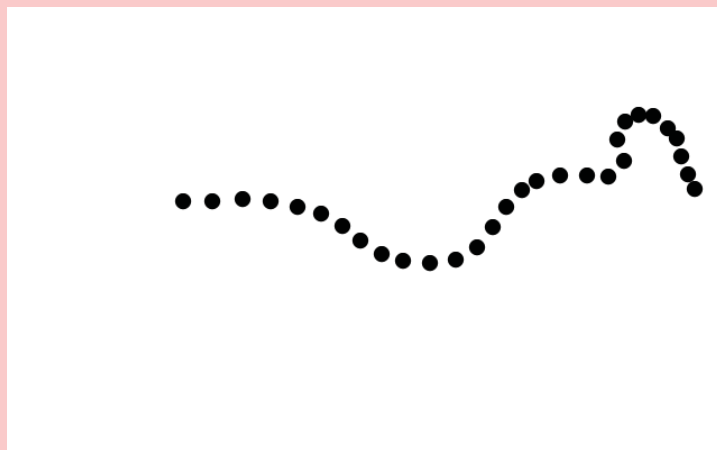
Mas nem sempre o ponto tem um formato arredondado: ele pode ser quadrado, retangular, pode ter uma forma abstrata, enfim, ele serve para marcar algo – um ponto de referência –, serve para construir imagens e ainda colocarmos vários pontos unidos, um do lado do outro consecutivamente e teremos uma linha!

Quanto à sua organização, eles podem estar:

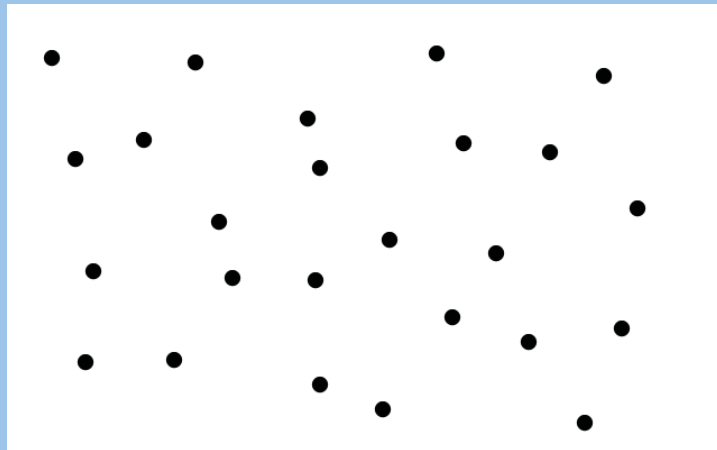
Ao acaso



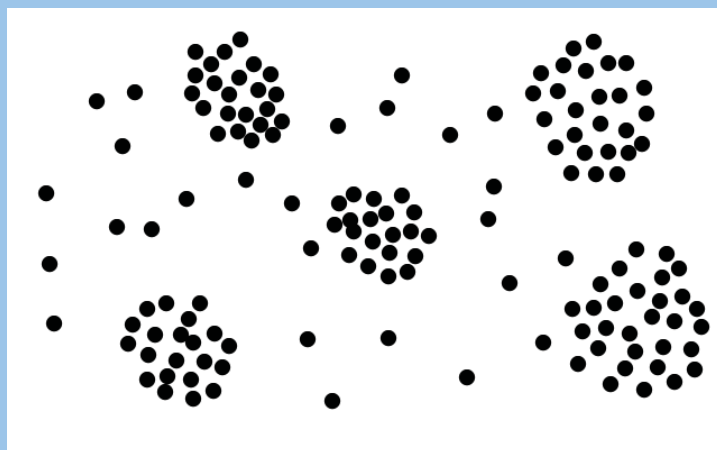
Ordenados



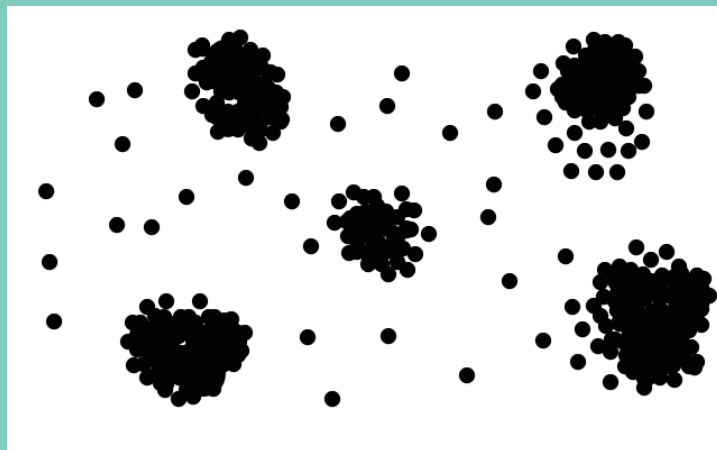
Dispersos



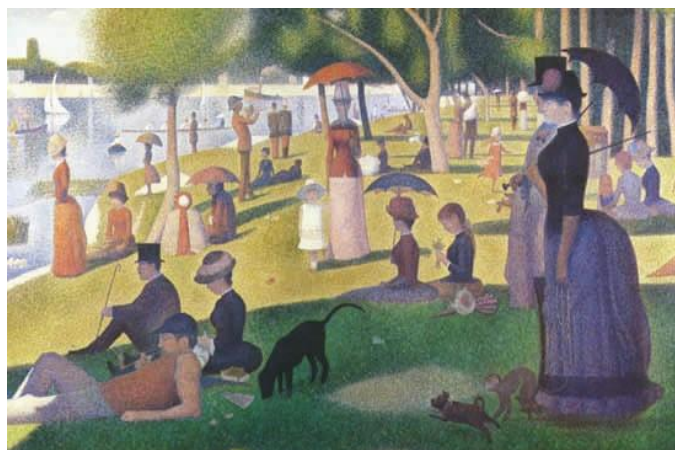
Concentrados



## Saturados

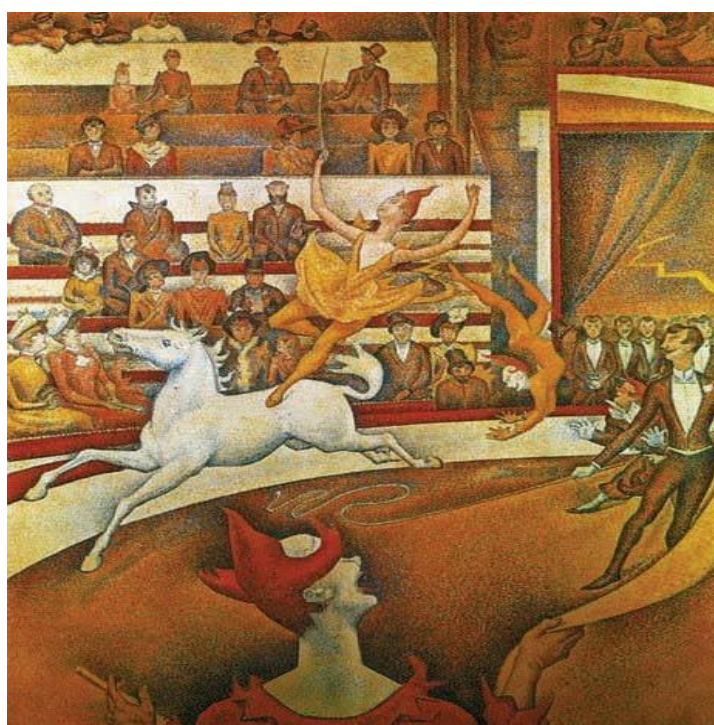


Quando colocados em grande número e justapostos, ou seja, um bem perto do outro, eles criam a ilusão de tom ou cor. Muitos pintores utilizaram o ponto como técnica criando um movimento que ficou conhecido como **pontilhismo**. Georges Seurat (1859-1891) é um dos pintores mais importantes do pontilhismo. Em seus quadros, ele usava somente quatro cores: o amarelo, o vermelho, o azul e o preto, entretanto, com a técnica do pontilhismo, ele conseguiu muitos tons e cores, pois elas se misturavam nas telas e nos olhos dos observadores. Observe alguns de seus trabalhos (Figuras 01 e 02).



**Figura 01.** *Uma Tarde De Domingo na Grande Jatte*, Seurat, 1884.

Fonte: <http://www.artic.edu/>



**Figura 02.** *O Circo*, Seurat, 1884.

Fonte: [www.musee-orsay.fr](http://www.musee-orsay.fr)



## Linha

Um ponto em movimento gera uma linha. Assim, uma linha é constituída por um conjunto de pontos. Juntamente com o ponto, a linha é um elemento da linguagem visual e com ela podemos exprimir nossa imaginação e criatividade. Com ela, definem-se as formas.

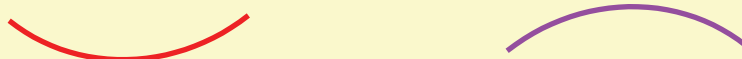
Podemos considerar a linha como um conjunto de pontos que se sucedem uns aos outros, numa sequência infinita, elemento visual que mostra direcionamentos, delimita e insinua formas, cria texturas, carrega em si a ideia de movimento.

As linhas podem ser

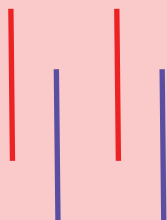
**RETA.** *A linha reta traçada de maneira firme, contínua, pode dar uma impressão de rigidez e dureza.*



**CURVA.** *A linha curva, traçada da mesma maneira, pode sugerir suavidade e sinuosidade.*



**VERTICAL.** Indica equilíbrio. Aparece em muitas obras de arte como expressão de espiritualidade e elevação.



**HORIZONTAL.** Indica repouso. Também pode expressar quietude.



**INCLINADA.** Faz parecer que algo está prestes a se movimentar. Sugere instabilidade, movimento.



**QUEBRADA.** Indica movimento. É formada com a combinação de linhas retas.



**ONDULADA.** É um tipo de linha curva. Sugere movimento suave e rítmico.



**MISTA.** Mistura a linha curva com a linha quebrada, sugere instabilidade.



**ESPIRAL.** Indica um movimento envolvente, que vai do centro para fora ou o contrário. Também é um tipo de linha curva.



A linha é um elemento fundamental do desenho que também está presente em elementos da natureza.

Observamos agora algumas fotografias de nossa cidade. Olhe a fotografia aérea de uma plantação de Arroz (Figura 03), muito comum no interior do município do Rio Grande. Nesta fotografia, é possível observar como as linhas curvas (marachas) levam a água por dentro da lavoura.



**Figura 03.** Plantação de Arroz.

Fonte: <http://pratoslimpos.org.br/?p=1110>

Encontramos também em nossa cidade exemplos de linhas retas, basta olhar as linhas que compõem os trilhos nos molhes da Barra (Figura 04), por onde percorrem as vagonetas.



**Figura 04:** Molhes da Barra.

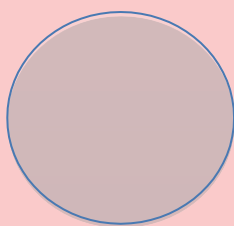
Fonte: Michelle Salort—Acervo Pessoal

## Forma

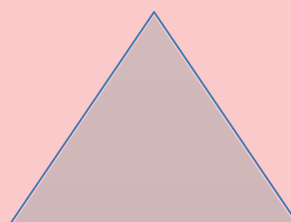
A linha contorna uma forma, ou seja, a forma é o contorno de uma determinada figura ou objeto. É um elemento fundamental para a composição de uma obra de arte. Existem três formas básicas: o quadrado, o círculo e o triângulo equilátero.



Quadrado



Círculo



Triângulo equilátero

Todas as formas básicas são figuras planas e simples, fundamentais, que podem ser descritas e construídas verbalmente ou visualmente.

Segundo Dondis (2007), o quadrado é uma figura de quatro lados que lembra honestidade, retidão e esmero. O círculo, lembra infinitude e proteção, pois é uma figura continuamente curva. E, por fim, o triângulo é uma forma de três lados, que nos remete à ação, conflito e tensão.

As formas podem ser figurativas, abstratas e geométricas. As formas figurativas são formas definidas em que identificamos imagens reais. Já as formas abstratas são indefinidas, geralmente as desenhamos com total liberdade de expressão. E, por último, as formas geométricas são fáceis de perceber, pois a grande maioria dos objetos que nos cercam são produzidos a

partir das formas geométricas, por isso, o círculo, o quadrado e o triângulo são considerados as formas básicas.

Vamos observar uma fotografia da Praça Xavier Ferreira (Figura 05), localizada no centro do nosso município. Nela, encontramos o chafariz das três graças. Proveniente da França, foi construído pela Fundação Antoine Durenne. Tem 6,12 m de altura e 3,74 m de largura. Foi instalado na Praça Xavier Ferreira, em maio de 1874 e inaugurado em 25 de dezembro do mesmo ano. Denominado de Chafariz das Três Graças pelas três figuras femininas que representam Aglae, Tália e Eufrosina, filhas de Vênus, deusa da beleza e graça da Mitologia Grega. Este chafariz, além de ser decorativo, servia também para o povo nele se abastecer de água potável.

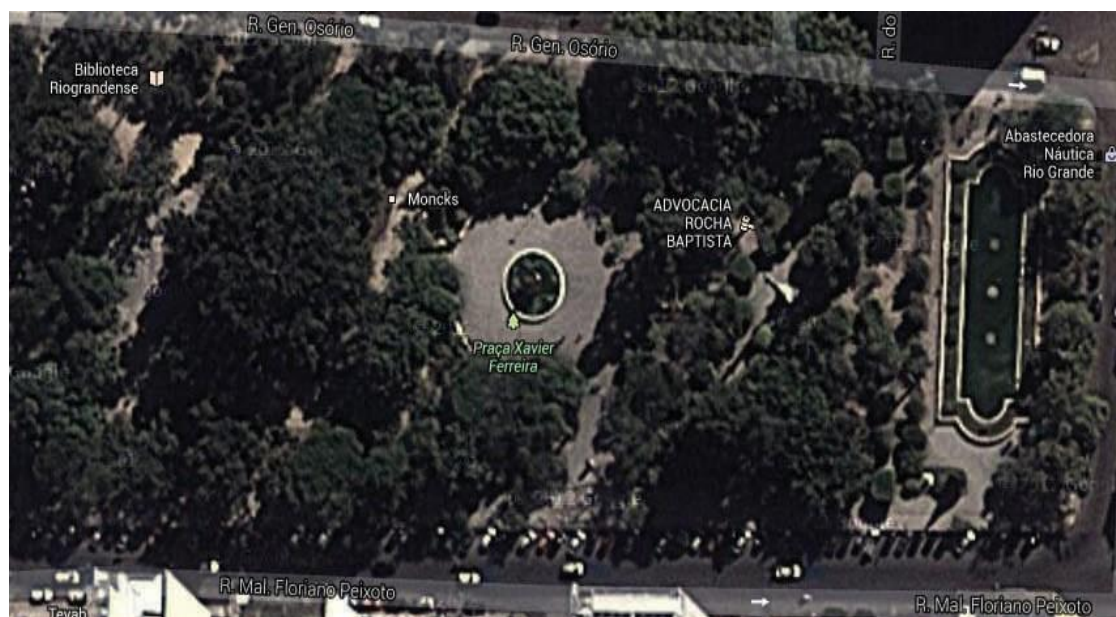


**Figura 05.** O chafariz as três graças.

Fonte: Michelle Salort— Acervo pessoal



Observando de uma perspectiva aérea (Figura 06), podemos perceber que o chafariz tem uma forma de círculo.



**Figura 06.** Praça Xavier Ferreira, vista aérea.

Fonte: <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>

*Agora que você já conhece as formas geométricas, que tal tentar percebê-las nos prédios históricos de nossa cidade?*



## Referências

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. São Paulo: Martins Fontes, 2007

## Sites

<http://caferiogrande.blogspot.com.br/search/label/CHAFARIZES>

<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>

<http://www.sementinhaedaniel.com.br/page84.html>

Página 14

<http://pratoslimpos.org.br/?p=1110>

<http://cultura.culturamix.com/arte/obras-de-seurat>